

TTF-1 - Anticorpo Monoclonal Fator de Transcrição da Tireoide 1 anti-humano - (Clone SPT24)

Mouse anti-human Thyroid Transcription Factor 1 (TTF-1) Monoclonal Antibody (Clone SPT24)

Código EP-12-53153 1ml

Diluição recomendada : 1:50
Validade e lote do produto : ver frasco

Temperatura de armazenamento : 2 à 8°C (não congelar)

• Clone : SPT24

Isotipo Ig
: Camundongo IgG1/Kappa

• Imunógeno : Molécula de proteína recombinante correspondente a um

fragmento de 123 AA da região N-terminal do TTF-1 humano.

Reatividade : RUO - (Humanos - não testados em outras espécies)

• Controle positivo : Pulmão, tireóide

Marcação : Nuclear

Aplicações conhecidas

Em Imunohistoquímica (IHQ) para uso em tecidos embebidos em parafina. Não testado em tecidos congelados e técnicas de western-blotting.

Especificações:

Este anticorpo reconhece uma proteína identificada como fator de transcrição da tireoide 1 (TTF-1), um membro dos fatores de transcrição do homeodomínio da família Nkx2. Este anticorpo foi concebido contra um péptido recombinante curto e apresenta uma grande sensibilidade e proporciona uma coloração inespecífica mais forte e menos citoplásmica ou reacção cruzada com outros tecidos que não a tiróide e o pulmão. O clone SPT24 identifica a presença de TTF-1 no epitélio folicular da tireóide, bem como pneumócitos tipo II e células de Clara do pulmão e seus tumores correspondentes.

Armazenagem e estabilidade:

Armazenar entre 2°C e 8°C, porém o uso é feito em temperatura ambiente.

Conteúdo:

1. Ver frasco.

Notas técnicas importantes:

- 1. Evitar contato dos reagentes com os olhos e membranas mucosas. Caso os reagentes entrarem em contato com áreas sensiveis lavar abundantemente com água.
- Esse produto é prejudicial se ingerido.
- 3. Consulte as autoridades locais ou estaduais com relação ao método recomendado de descarte
- 4. Evitar a contaminação microbiana dos reagentes
- 5. Recomendado para uso em pesquisa (RUO)

Notas do protocolo:

A diluição ideal do anticorpo e protocolos para uma aplicação específica podem variar. Estes incluem, mas não estão limitados a: fixação, método de recuperação com calor, tempos de incubação, espessura do corte do tecido e kit de detecção usado. Devido a sensibilidade superior destes reagentes únicos, a recomendação dos tempos de incubação e títulos enumerados não são aplicáveis para outros sistemas de detecção, pois os resultados podem variar. As recomendações da bula e protocolos estão baseados com o uso exclusivo dos produtos EasyPath. É de responsabilidade do pesquisador determinar as condições ideais.





Protocolo:

- 1 Desparafinização Estufa 60-65 ℃ por 1 hora, depois bateria de Xilol e diluições decrescentes de álcool e lavar em água destilada
- 2 Recuperação antigênica Colocar 600ml de água destilada na panela elétrica (MuscaePlus / EasyPath) e a(s) lâmina(s) no recipiente com tampão EDTA Ph8,5 (Recomendado EP-12-20553/6 EasyPath), tampar a panela e deixar 10 minutos em 110°C, conforme pré-programado, esfriar em temperatura ambiente por 20 minutos no próprio tampão.
- 3 Bloqueador de Peroxidase (Recomendado EP-11-20521/2/3 EayPath) por 5 minutos, lavar com TBS (Recomendado EP-11-20551/2 EasyPath) e em seguida secar a lâmina com papel macio.
- 4 Bloqueador de Proteína (Recomentado EP-12-20531/2/3 EasyPath) por 5 minutos, lavar com TBS (Recomendado EP-11-20551/2 EasyPath) e em seguida secar a lâmina com papel macio.
- 5 Anticorpo primário por 30 minutos, lavar com TBS (Recomendado EP-11-20551/2 EasyPath) e em seguida secar a lâmina com papel macio.
- 6 Sistema de Detecção (Recomendado EP-12-20501/2/3/4/5/6 EasyLink One EasyPath) por 30 minutos, lavar com TBS (Recomendado EP-11-20551/2 EasyPath) e em seguida secar a lâmina com papel macio.
- 7 DAB (Recomendado EP-12-20541/2/3/5 EasyPath) por 5 minutos, lavar com TBS (Recomendado EP-11-20551/2 EasyPath), depois com lavar com água deionizada e secar a lâmina com papel macio.
- 8 Hematoxilina (Recomendado EP-11-20571/3 EasyPath) por 1 minuto e lavar em água corrente por 1 minuto.
- 9 Bateria de álcool e xilol
- 10 Montar a(s) lâmina(s)

INSTRUÇÕES GERAIS

Para a obtenção de um melhor resultado da metodologia e uma completa compreensão da terminologia utilizada, nós recomendamos as seguintes indicações:

Número de testes realizados *

O número mínimo de testes é calculado com 100 µl gotas de reagente, aconselhamos seguir esta quantidade de reagentes. Em casos de seções pequenas, no entanto, pode-se utilizar menos.

Tempo de execução

O tempo de execução foi calculado somando-se a duração de todas as etapas do método. Ele não inclui o tempo de desparafinizar, hidratar e desidratar o corte.

Coloração final

A metodologia foi padronizada a uma temperatura média de 20°C e em condições normais de trabalho, utilizando-se os produtos indicados nesta literatura. Pode ocorrer uma pequena variação na coloração final, devido principalmente a variação da temperatura, ocorrendo esta variação deve-se alterar o tempo utilizado em cada reagente, com o objetivo de intensificar ou diminuir a coloração.

Validade

Indica o tempo em que produto permanece inalterado a partir de sua fabricação, se armazenado adequadamente. Cada produto possui uma etiqueta com identificação do lote e data de vencimento.

Equipamento básico

Bandeja de coloração horizontal, comercializada pelo Grupo Erviegas, código EP-51-05021.

Câmara pressurizada MuscaePlus (EasyPath) para recuperação antigênica com controle de pressão, temperatura e tempo. Duas séries de solventes, conforme metodologia de cada kit:

- DESCENDENTE: para desparafinizar e levar os cortes das seções para água destilada, composta de: xilol (x2), etanol absoluto (x2), etanol a 70% e água destilada.
- ASCENDENTE: para desidratar e limpar, composta de: etanol a 70%, etanol a 96%, etanol absoluto (x2) e xilol (x2).

Aconselhamos o uso do meio de montagem ERV-MOUNT, comercializado pela Grupo Erviegas código EP-51-05042 frasco com 500ml e EP-51-05041 frasco com 100ml.





Equipamento complementar

Podem-se ser utilizadas micropipetas para reduzir a quantidade de reagentes utilizados durante o processo, bem como outros sistemas de recuperação antigênica como micro-ondas, panela de pressão, banho maria ou sistema automatizados para imuno-histoquímica como intelliPATH (Biocare).

Fixação e meios de inclusão

Os tempos dos métodos foram determinados a partir de cortes histológicos de fragmentos fixados em formol tamponado com pH 7 com tampão fosfato e inclusos em parafina, pelo tempo mínimo de fixação (Recomendado – Histofix, fixador EasyPath). A utilização de outros fixados nas práticas histológicas comuns (piocromoformol de Bouin, B5), temperatura do processamento, inclusão e desparafinização podem interferir na metodologia e tempos de incubações.

Garantia Grupo Erviegas

O Grupo Erviegas garante o funcionamento do produto conforme especificado nesta literatura. Para maiores informações sobre o produto ou detalhes sobre outras técnicas e produtos acesse nosso site www.grupoerviegas.com.br.

Referências Bibliográficas

- 1. Katoh R, Kawaoi A, Miyagi E, et al. Thyroid transcription factor-1 in normal, hyperplastic, and nonradioactive in situ hybridization. Mod Pathol; 13: 570–576. 2000.
- 2. Pan C-C, Chen PC-H, Tsay S-H et al. Cytoplasmic immunoreactivity for thyroid transcription factor-1 in hepatocellular carcinoma: a comparative immunohistochemical analysis of four commercial antibodies using a tissue array technique. Am J Clin Pathol; 121(3): 343-349. 2004.
- 3. Stenhouse G, Fyfe N, King G, et al. Thyroid transcription factor 1 in pulmonary adenocarcinoma. J Clin Pathol; 57: 383-387. 2004.
- 4. Compérat E, Zhang F, Perrotin C, Molina T, Magdeleinat P, Marmey B, Régnard JF, Audouin J, Camilleri-Broët S. Variable sensitivity and specificity of TTF-1 antibodies in lung metastatic adenocarcinoma of colorectal origin. Modern Pathology; 18: 1371–1376. 2005.
- 5. Berghmans T, Mascaux C, Martin B et al. Prognostic role of thyroid transcription factor-1 in stage III non-small cell lung cancer. Lung Cancer; 52(2): 219-224. 2006.
- 6. Penman D, Downie I, Roberts F. Positive immunostaining for thyroid transcription factor-1 in primary and metastatic colonic adenocarcinoma: a note of caution. J Clin Pathol; 59: 663-664. 2006.

